



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Maio/2025

Aprovado em 24 de junho de 2025 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	5
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
6.1.	RISCO DE CRÉDITO	7
6.2.	RISCO DE LÍQUIDEZ	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	7
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA	7
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – Maio/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de maio de 2025 que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,62%, 19,44% e 0,94%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno positivo de **1,23%** representando um montante de **R\$ 346.922,75 (trezentos quarenta e seis mil novecentos vinte e dois reais e setenta e cinco centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno positivo de **2,55%** representando um montante de **R\$ 173.028,62 (cento setenta e três mil vinte e oito reais e sessenta e dois centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno positivo de **7,44%** representando um montante de **R\$ 23.247,23 (vinte e três mil duzentos quarenta e sete reais e vinte e três centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão				Administração			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão	Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA DTVM	23.173.154,02	64,78%	S/ Info	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	23.173.154,02	64,78%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.626.184,51	32,50%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.626.184,51	32,50%	Não disponível
BANCO BRADESCO	937.234,79	2,62%	S/ Info	BANCO BRADESCO	937.234,79	2,62%	Não disponível
GRAPHEN INVESTIMENTOS	34.586,37	0,10%	S/ Info	FINAXIS CORRETORA	34.586,37	0,10%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico e mesmo com a redução da receita e aumento da despesa.

O retorno acumulado no período superou sua meta de rentabilidade, e o cenário atual ainda esta muito instável mas ainda sim apresenta a possibilidade de alcançar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês representa 0,77% de meta de rentabilidade contra 1,54% obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa 6,88% contra 4,97% da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de R\$ 35.337.345,08.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de R\$35.771.159,69.

Podemos observar uma valorização de R\$ 433.814,61

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 3.152.521,11 em aplicações e
- R\$ 3.261.905,10 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 543.198,60 o retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 1,54%.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
078/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/05/2025	Resgate	148.168,40
077/2025	07.442.078/0001-05	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	30/05/2025	Aplicação	7.000,00

076/2025	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	30/05/2025	Aplicação	16.000,00
075/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	30/05/2025	Aplicação	12.930,43
074/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	30/05/2025	Resgate	19.314,99
073/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	29/05/2025	Aplicação	13.029,71
072/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	28/05/2025	Resgate	822.506,07
071/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	19/05/2025	Resgate	42.952,82
070/2025	56.208.863/0001-03	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	19/05/2025	Aplicação	42.952,82
069/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	16/05/2025	Aplicação	35.360,17
068/2025	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	16/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	45.694,92
067/2025	56.131.373/0001-56	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	16/05/2025	Resgate	2.123.906,84
066/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16/05/2025	Aplicação	361.042,38
065/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	16/05/2025	Aplicação	2.169.601,76
064/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	16/05/2025	Resgate	26.946,52
063/2025	46.134.096/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15/05/2025	Resgate	31.824,54
062/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	15/05/2025	Aplicação	114.687,19
061/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	14/05/2025	Aplicação	590,00
060/2025	14.508.643/0001-55	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	14/05/2025	Aplicação	329.724,32
059/2025	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	13/05/2025	Amortização / Pagamento de Cupom	590,00
058/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/05/2025	Aplicação	19.809,70
057/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	12/05/2025	Aplicação	3.219,20
056/2025	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	12/05/2025	Aplicação	13.883,54
055/2025	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	12/05/2025	Aplicação	12.689,89

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 2,20% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 1,42%, no segmento de renda variável o valor é de 5,08%, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de 8,90%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de em média 79,93% para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por não seguir a movimentação. Mesmo tendo em vista o cenário econômico que vem tornando os investimentos muito voláteis.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA – CNPJ: 56.208.863/0001-03

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 24 de junho de 2025.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos

PANORAMA **MAIO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

Constantemente reforçamos por aqui que o ambiente de investimentos para o RPPS é desafiador e incerto. Mas a leitura do comitê é que realmente a cada mês que passa, mais desafios surgem no cenário externo e doméstico.

Recentemente, a discussão da guerra tarifária dos Estados Unidos em relação a China foi ofuscada pela guerra militar entre Israel e o Irã, ambos países de potência nuclear e que não param de escalar o conflito. Além da devastação humanitária, irreparável, impactos econômicos também são possíveis de serem identificados.

O Oriente Médio representa forte papel na produção e distribuição de petróleo ao redor do mundo e o bloqueio dos principais canais de produção e distribuição acarretariam impactos gerais para todo o globo. Todavia, o Irã ainda sendo um personagem não descartável no comércio global de petróleo, não é o principal player, e uma paralização de sua produção/ distribuição poderia ser suprida pela capacidade ociosa de outros países membros da OPEP, conforme apontam analistas.

Logo, enquanto não vemos fortes e constantes impactos nos preços do petróleo globalmente, não devemos ver grandes mudanças nos cenários já existentes da inflação de preços, de maneira global. Já a discussão tarifária, que temporariamente ofuscada, ainda permanece como possível responsável por um rearranjo da economia global, principalmente na rotação do fluxo financeiro para ativos fora dos Estados Unidos.

No Brasil, contaremos com talvez uma das reuniões mais importantes do ano do COPOM. Com o atual patamar da Selic em 14,75%, já notamos uma redução gradativa da velocidade de avanço dos preços, o que pode significar para o Bacen que a atual Selic já se encontra em patamar suficientemente elevado.

Reforçamos a relevância e atenção ao comunicado pós decisão do COPOM, uma vez que, em conjunto com a decisão tomada, o *guidance* para as reuniões seguintes podem significar mudanças nas classes de ativos do mercado.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

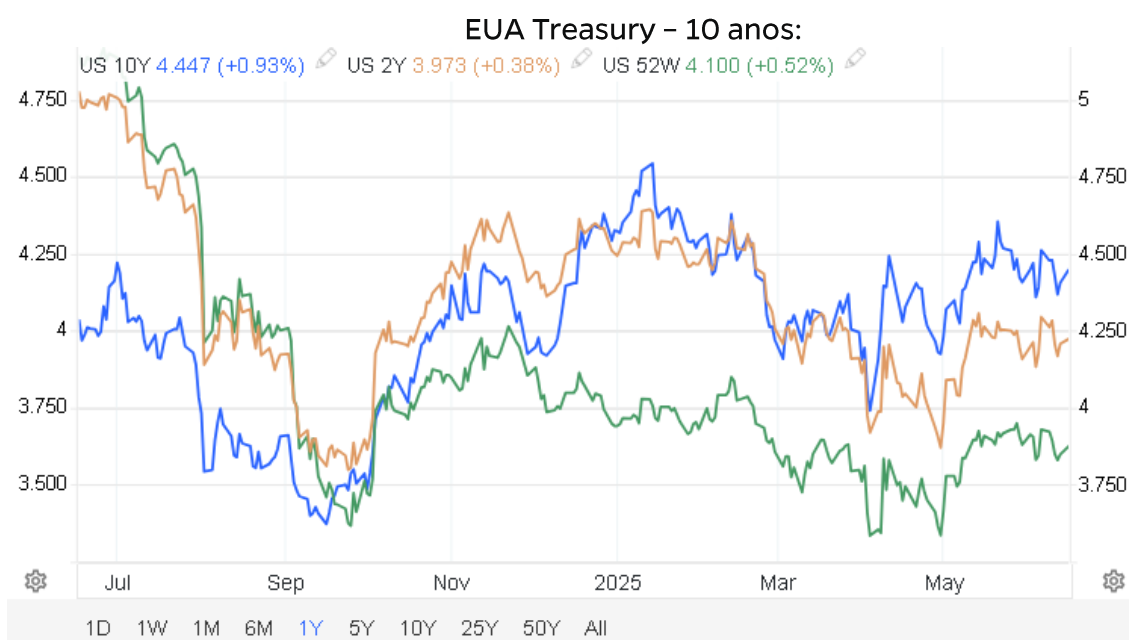
Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Durante as últimas semanas, a curva de juros das treasuries do governo americano apresentou movimento de abertura principalmente nas pontas longas dado as preocupações com o cenário fiscal americano que se encontra fragilizado.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

As imprecisões, pausas, postergações, adiamentos nas decisões do governo dos Estados Unidos em relação aos demais países sobre a questão comercial-tarifária prejudicaram e enfraqueceram a moeda americana em relação às outras moedas.

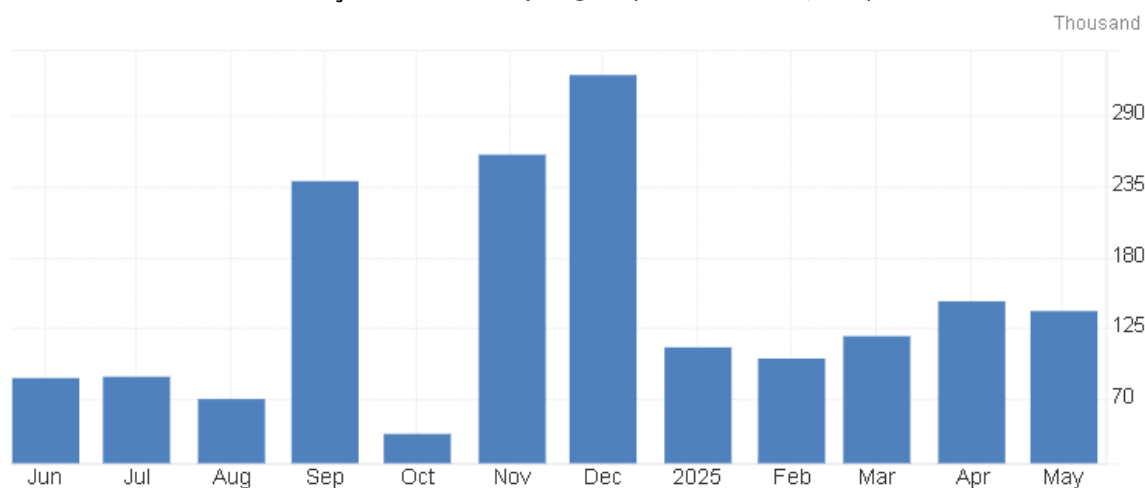
Mesmo com a redução temporária para o mundo Ex-China e a redução temporária recíproca das tarifas entre os Estados Unidos e a China, a discussão sobre a saúde orçamentária da América do Norte pressionou ainda mais a moeda americana, além da probabilidade de desaceleração da atividade econômica, conforme registrado pelo DXY, índice que mede a força do dólar norte-americano em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.



Mercado de trabalho

Em maio de 2025, os Estados Unidos criaram 139 mil empregos, uma leve desaceleração em relação a abril, mas acima das expectativas. As revisões de março e abril reduziram em 95 mil o total de empregos anteriormente reportado. Apesar da moderação, o mercado de trabalho segue sólido, embora novas políticas da administração Trump possam exercer pressão negativa nos próximos meses.

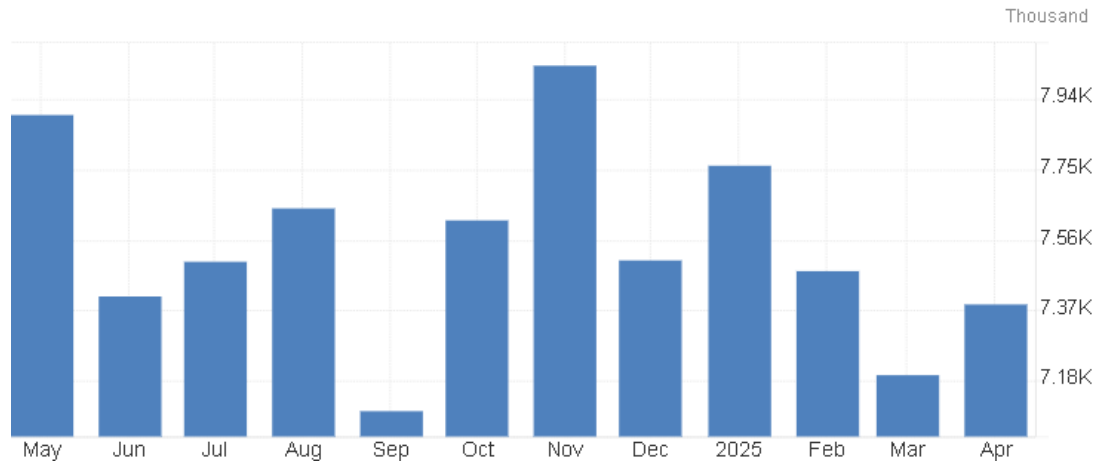
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Quanto ao número de vagas emprego abertas, o relatório JOLTS reportou um aumento de 191 mil vagas em abril de 2025, totalizando 7,39 milhões, acima das expectativas do mercado. Os maiores aumentos ocorreram nos setores de serviços profissionais e empresariais.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:

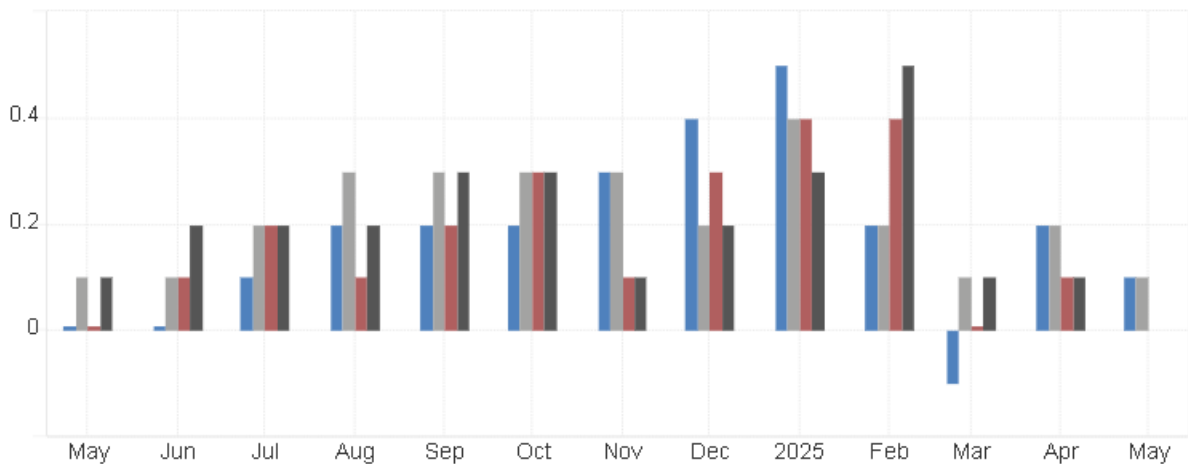


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor (CPI) subiu 0,1% em maio, abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 0,2%. Na comparação anual, o índice sobe 2,4%, também levemente abaixo da projeção de 2,5%. Os principais responsáveis pela alta foram os preços de moradia e alimentação, ambos com avanço de 0,3% no mês. Por outro lado, a energia caiu 1%, com destaque para a redução no preço da gasolina. O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, também teve alta moderada de 0,1% em maio, acumulando 2,8% em um ano.

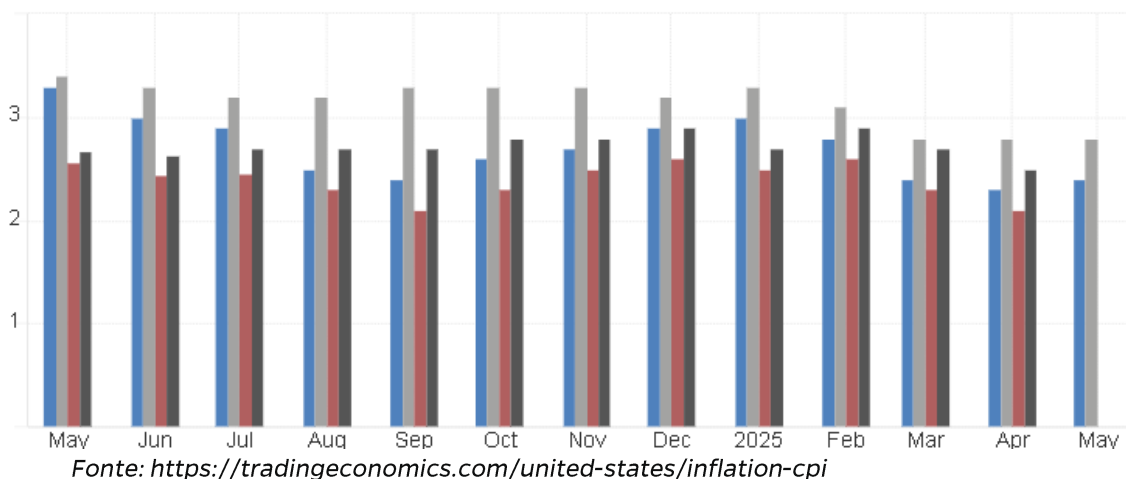
Variação mensal inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

Variação anual inflação - Estados Unidos:



CPI anual



Núcleo CPI anual



PCE anual



Núcleo PCE anual

Essa leve desaceleração em relação a abril, quando tanto o CPI cheio quanto o núcleo haviam subido 0,2%, reforça o cenário de alívio gradual das pressões inflacionárias.

Em abril de 2025, o índice de inflação preferido do Fed, o PCE, subiu 0,1% em relação ao mês anterior, em linha com as expectativas, após ficar estável em março. Os preços de bens e serviços aumentaram modestamente, e o núcleo do PCE — que exclui alimentos e energia — também avançou 0,1%. Na comparação anual, a inflação medida pelo PCE caiu pelo segundo mês seguido, atingindo 2,1%, o menor nível em sete meses, enquanto o núcleo recuou para 2,5%, menor patamar desde março de 2021. Os dados reforçam o cenário de desaceleração gradual da inflação, conforme acompanhado de perto pelo Federal Reserve.

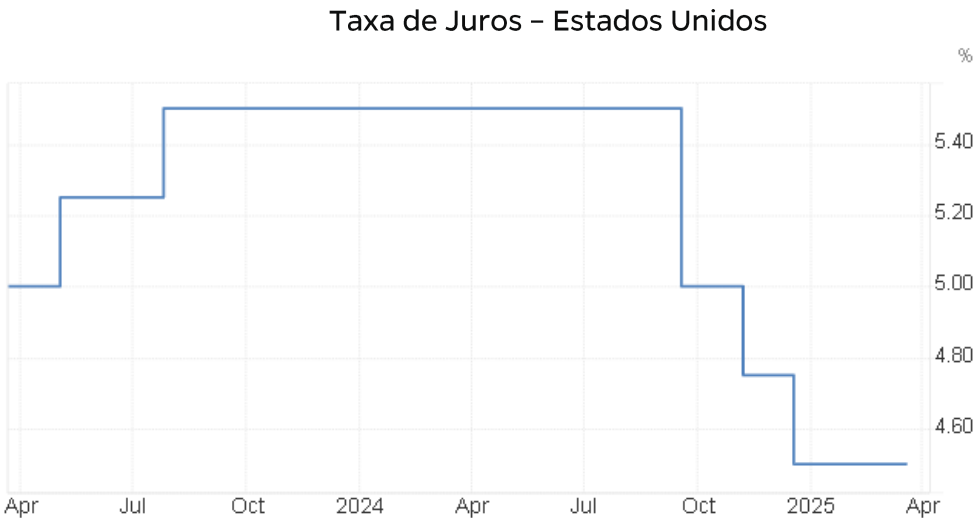
Juros

Conforme apontado no último periódico, na reunião de maio do Fomc, o Fed optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado.

A decisão reflete a postura cautelosa do Fed diante de um cenário econômico incerto, marcado por pressões inflacionárias decorrentes das tarifas impostas pelo governo Trump e riscos crescentes de desaceleração econômica. Na coletiva da ocasião, o presidente do Fed, Jerome Powell, enfatizou que a política monetária atual está "em um bom lugar" e que o banco central aguardará dados adicionais antes de considerar ajustes nas taxas de juros.

Apesar de manter as taxas inalteradas, o Fed sinalizou que cortes nos juros ainda são possíveis no segundo semestre de 2025, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. O mercado financeiro, por sua vez, ajustou suas

expectativas, prevendo a primeira redução de juros possivelmente em setembro, com base nas projeções atuais.

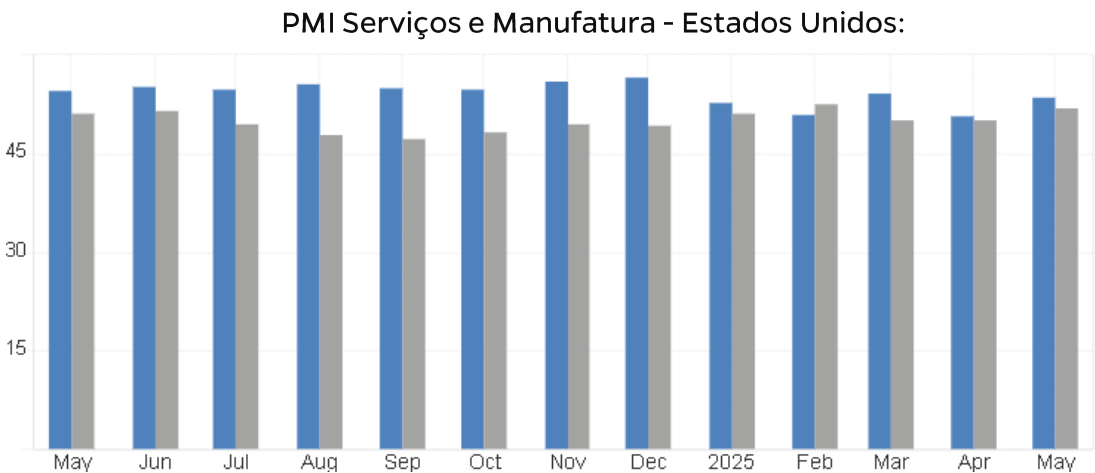


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de maio de serviços dos EUA mostrou expansão conforme registro de 53,70 pontos, acima da leitura de abril. O crescimento foi impulsionado por maior gasto dos consumidores domésticos, apesar da queda na demanda externa pelo segundo mês consecutivo, reflexo de incertezas sobre tarifas e políticas comerciais.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

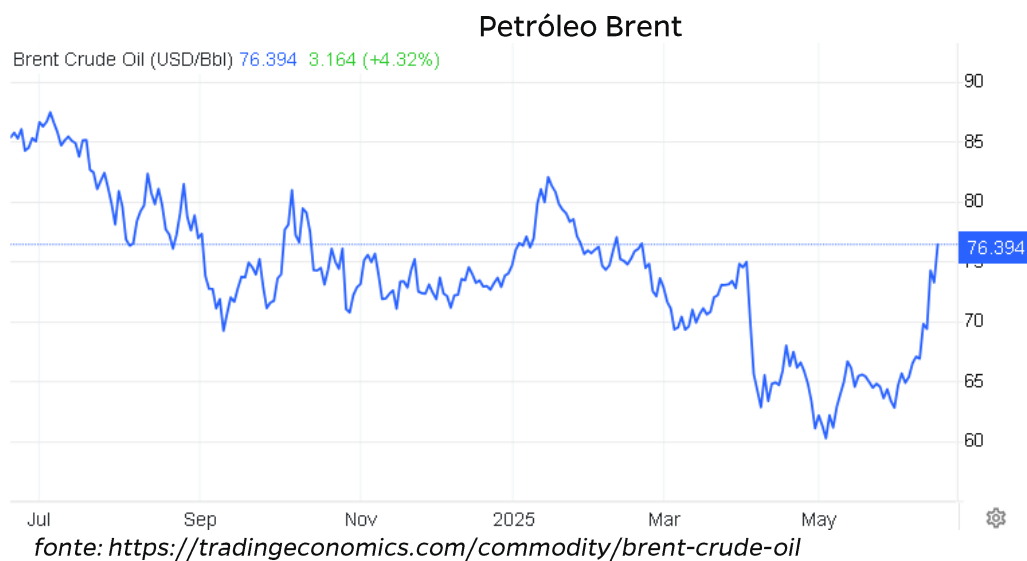
- PMI serviços
- PMI industrial

No setor industrial, o PMI foi revisado para 52 pontos em maio, abaixo da prévia de 52,3, mas ainda acima dos meses anteriores. As preocupações com tarifas e políticas comerciais dominaram o cenário, levando empresas a anteciparem pedidos e elevarem seus estoques de insumos a níveis recordes.

PETRÓLEO

Com capacidade de influenciar toda a cadeia de suprimentos, o petróleo, que é um insumo base de produção, sofreu fortes impactos por conta dos recentes conflitos no Oriente Médio uma vez que os players enxergam potencial de impacto na cadeia produtiva e no escoamento de petróleo.

Ainda com a forte alta recente, o patamar atual ainda gira em torno dos 70 dólares por barril (Brent), patamar relativamente baixo em relação aos meses anteriores. O preço do petróleo havia cedido nos últimos meses dado ao aumento de probabilidade de desaceleração econômica.



RENDA VARIÁVEL

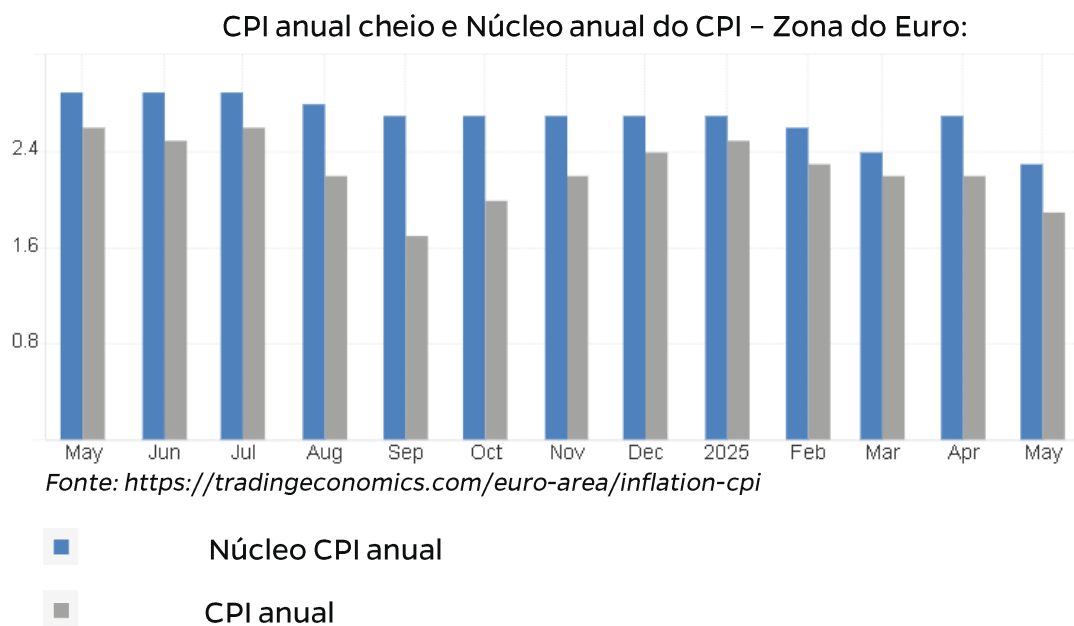
No mercado de renda variável dos Estados Unidos, apesar de uma performance boa no mês de maio dos três principais índices da bolsa de Nova York, os investidores ainda mostram cautela dado as incertezas da política tarifária de Donald Trump. No mês de maio, o Dow Jones subiu 3,94% aos 42.270 pontos, o S&P 500 avançou 6,15% aos 5.911 pontos e o Nasdaq saltou 9,56% aos 19.133 pontos.

Zona do Euro

Inflação

A inflação ao consumidor (CPI) na zona do euro caiu para 1,9% em maio de 2025, abaixo dos 2,2% de abril e das expectativas do mercado, marcando a primeira vez desde 2024 que fica abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE).

Essa desaceleração, puxada principalmente pela queda nos preços dos serviços e pela continuidade da queda nos custos de energia, fortalece as apostas de mais cortes na taxa de juros.

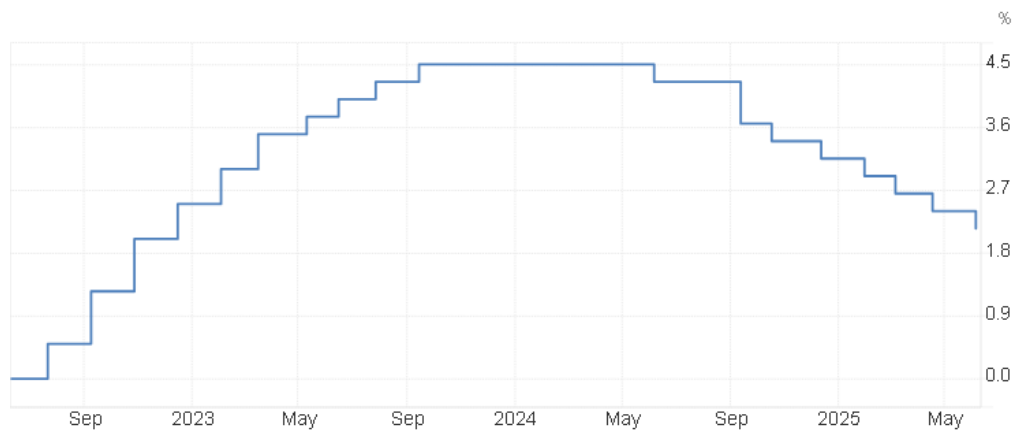


A inflação subjacente anual da zona do euro, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, desacelerou para 2,3% em maio de 2025 — bem abaixo das expectativas de mercado de 2,5% e atingindo seu nível mais baixo desde outubro de 2021.

Juros

Conforme também já divulgado em nossos periódicos, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália, que enfrentam fortes desafios para fortalecimento da atividade econômica. A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 1,9% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

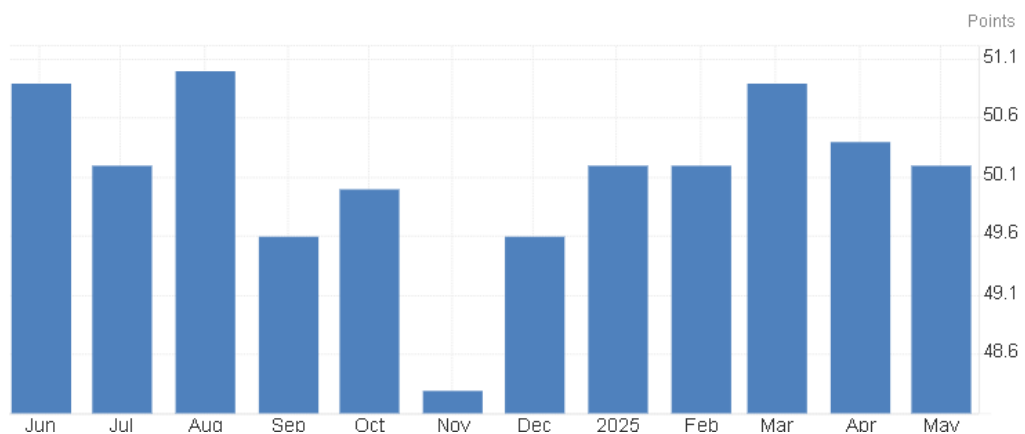
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto da Zona do Euro apontou leve expansão em maio de 2025, , embora leitura mais fraca que abril. A indústria foi o principal motor do crescimento, compensando a primeira retração nos serviços desde novembro.

Itália e Espanha mostraram bom desempenho, a França deu sinais de estabilização e a Alemanha continuou em queda. A entrada de novos pedidos seguiu em baixa, com geração de empregos ainda limitada.

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

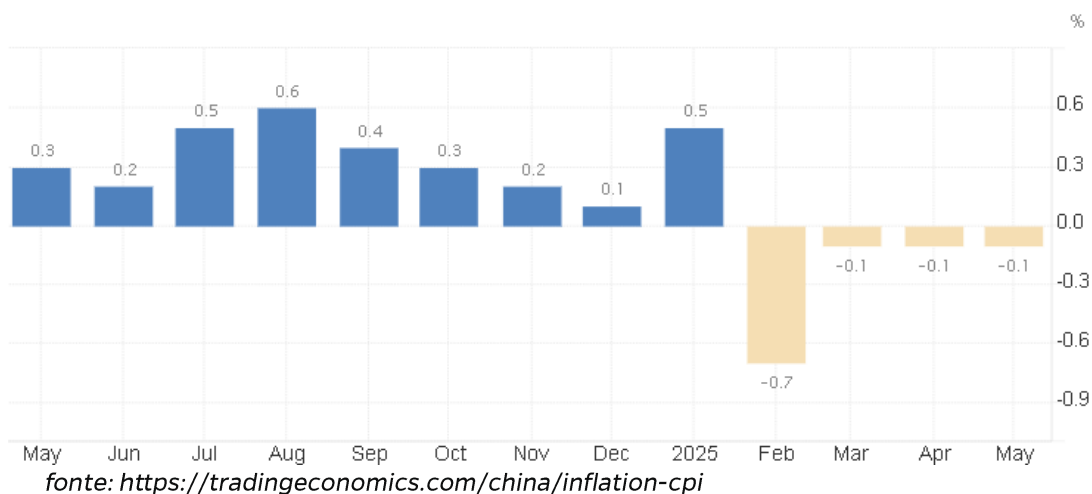
Ásia

A inflação ao consumidor (CPI) chinesa registrou queda de -0,1% em maio em relação ao mesmo mês do ano anterior e 0,2% na comparação com o mês anterior. A principal pressão de baixa veio do preço de energia, que representou quase metade da retração anual do índice.

Os alimentos caíram 0,4% em 12 meses, enquanto os preços dos serviços subiram 0,5%. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, subiu 0,6% no ano, mostrando sinais de recuperação moderada no consumo. Em 2025, ao CPI acumula queda média de -0,1%.

Já a inflação ao produtor (PPI), na comparação mensal, subiu 0,1%, e na comparação com o ano anterior, a alta é de 2,6%, refletindo um ambiente de baixa inflação na indústria chinesa.

CPI – China:



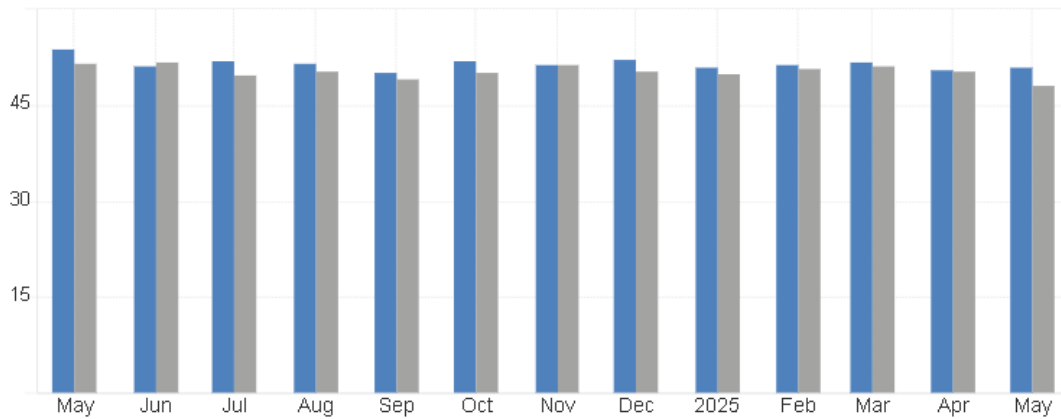
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

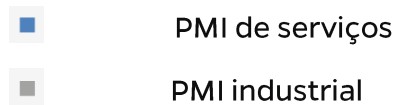
As expectativas sobre a atividade do setor privado na China caíram em maio de 2025, conforme apontado pelo PMI composto, que recuou para 49,60 pontos, território contracionista não visto desde dezembro de 2022. A leve alta nos serviços não foi suficiente para compensar a queda mais acentuada na indústria.

Novos pedidos, especialmente do exterior, continuaram em baixa, e o emprego encolheu levemente, com cortes no setor manufatureiro.

PMI serviços e industrial – China:



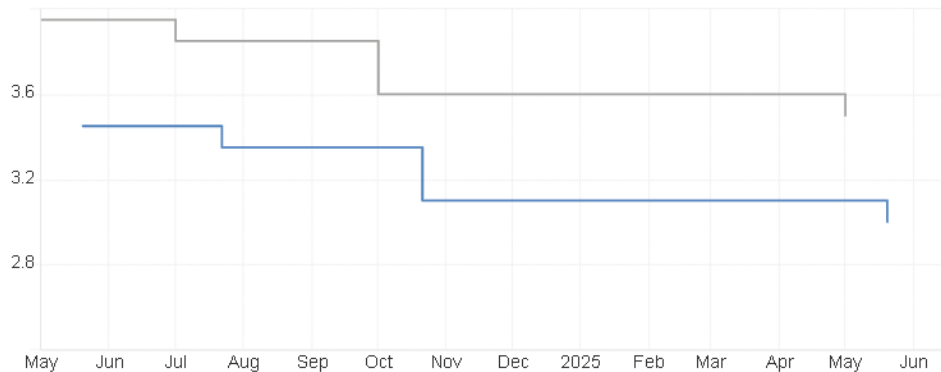
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>



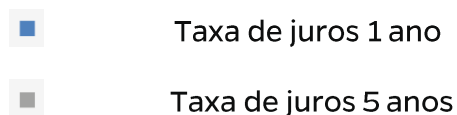
Juros

Como parte de um esforço para estimular a economia em meio às tensões da guerra comercial com os EUA, a China reduziu suas taxas de juros. O corte, de 10 pontos-base na LPR de um e cinco anos visa incentivar o consumo e os empréstimos, ao mesmo tempo em que preserva a rentabilidade dos bancos, que também reduziram suas taxas de depósito.

Taxas de Juros – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>



Brasil

Juros

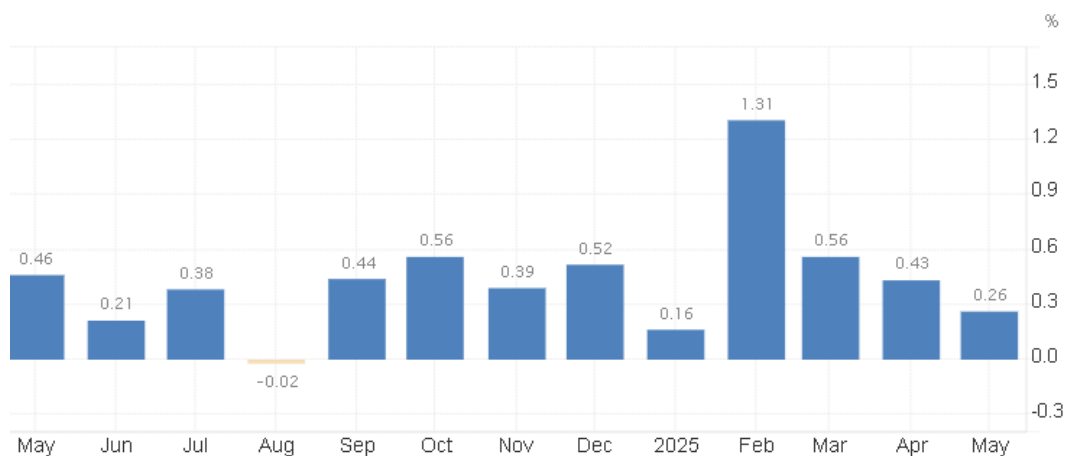
Em maio, contamos com decisão de juros no Brasil, com o Copom elevando a taxa Selic para 14,75% a.a. diante de um cenário global mais incerto, marcado por tensões na política comercial dos EUA e seus reflexos na inflação e nos ativos financeiros.

Internamente, apesar do dinamismo da atividade econômica, há sinais de moderação no crescimento e inflação acima da meta, com expectativas ainda desancoradas para 2025 e 2026. O Comitê destaca riscos elevados para ambos os lados do cenário inflacionário e reforça a necessidade de manter uma política monetária contracionista por mais tempo para garantir a convergência da inflação à meta.

Inflação

No Brasil, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,26% em maio, uma desaceleração em relação aos 0,43% de abril. No acumulado do ano, o índice soma alta de 2,75%, enquanto em 12 meses a alta é de 5,32%, ainda superior ao teto da meta. O resultado ficou abaixo da expectativa do mercado, que previa alta de 0,37%.

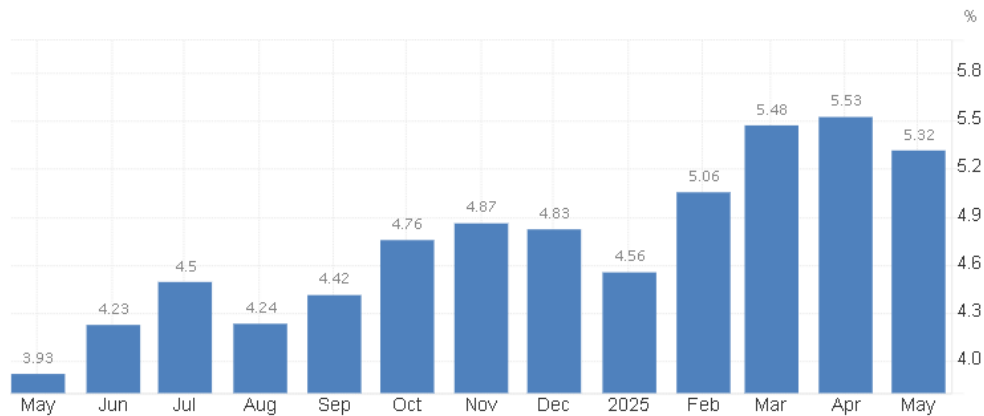
IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

O principal fator de pressão inflacionária em maio foi o grupo Habitação, com destaque para a conta de luz, que subiu 3,62% devido à ativação da bandeira amarela. Em contrapartida, itens como passagens aéreas, gasolina, tomate e arroz tiveram quedas, contribuindo para aliviar o índice geral. A combinação desses fatores ajudou a conter a inflação do mês, apesar da pressão nos custos de energia.

IPCA anual – Brasil:



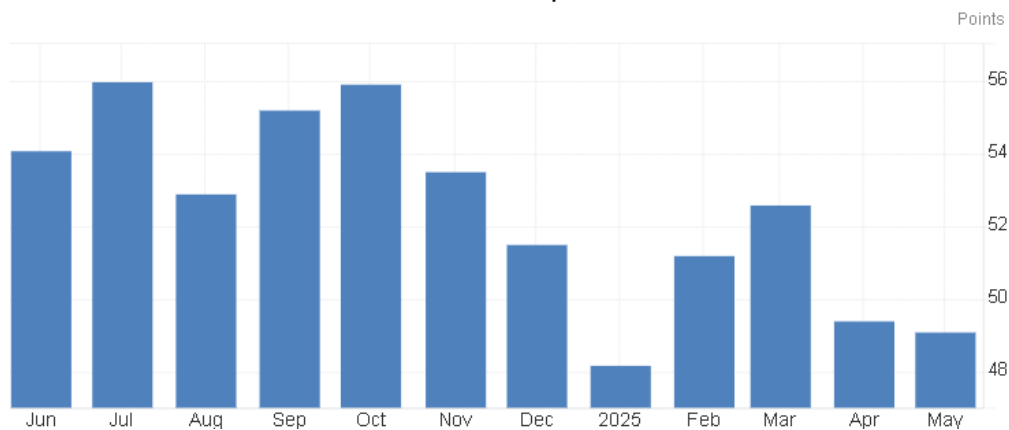
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI composto do Brasil recuou para 49,1 em maio de 2025, indicando uma leve, porém contínua, contração na atividade econômica. Tanto a indústria quanto o setor de serviços registraram queda na produção, acompanhada por nova redução nos volumes de pedidos — reflexo de uma demanda mais fraca. A criação de empregos desacelerou, atingindo o menor nível em seis meses, com o desempenho mais fraco no setor de serviços ofuscando o avanço na indústria. No lado dos preços, a inflação de custos e os reajustes praticados nos serviços perderam força, atingindo os menores patamares em vários meses.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

O dólar encerrou maio em alta, refletindo tanto a valorização global da moeda norte-americana quanto tensões comerciais renovadas entre EUA e China.

A moeda fechou a R\$ 5,72, com avanço mensal de 0,78%. No cenário internacional, investidores monitoraram dados de inflação nos EUA e as incertezas geradas por possíveis novas tarifas anunciadas pelo governo Trump.

Bolsa

O Ibovespa fechou maio aos 137.026 pontos, sofrendo pressão nos últimos dias pelo aumento das tensões comerciais entre EUA e China, o que elevou a aversão ao risco. Apesar da correção no fim do mês, o índice acumulou alta de 1,45% em maio, mês em que chegou a superar os 140 mil pontos pela primeira vez na história.

O avanço foi impulsionado principalmente pela entrada de capital estrangeiro, com quase R\$ 12 bilhões investidos só em maio, enquanto o investidor local permaneceu pouco engajado.



No entanto, o desempenho do índice segue altamente sensível às mudanças no cenário internacional, como demonstrado pela retirada e posterior retorno de recursos em resposta ao conflito comercial.

Renda Fixa

No mês de maio, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,25%), IMA-B 5 (0,62%), IMA-B (1,70%), IMA-B 5+ (2,45%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,09%), IRF-M (1,00%) e IRF-M 1+ (0,95%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,70% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,53% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Constantemente reforçamos por aqui que o ambiente de investimentos para o RPPS é desafiador e incerto. Mas a leitura do comitê é que realmente a cada mês que passa, mais desafios surgem no cenário externo e doméstico.

Recentemente, a discussão da guerra tarifária dos Estados Unidos em relação a China foi ofuscada pela guerra militar entre Israel e o Irã, ambos países de potência nuclear e que não param de escalar o conflito. Além da devastação humanitária, irreparável, impactos econômicos também são possíveis de serem identificados.

O Oriente Médio representa forte papel na produção e distribuição de petróleo ao redor do mundo e o bloqueio dos principais canais de produção e distribuição acarretariam impactos gerais para todo o globo. Todavia, o Irã ainda sendo um personagem não descartável no comércio global de petróleo, não é o principal player, e uma paralização de sua produção/ distribuição poderia ser suprida pela capacidade ociosa de outros países membros da OPEP, conforme apontam analistas.

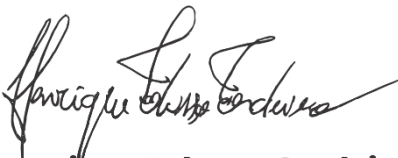
Logo, enquanto não vemos fortes e constantes impactos nos preços do petróleo globalmente, não devemos ver grandes mudanças nos cenários já existentes da inflação de preços, de maneira global. Já a discussão tarifária, que temporariamente ofuscada, ainda permanece como possível responsável por um rearranjo da economia global, principalmente na rotação do fluxo financeiro para ativos fora dos Estados Unidos.

No Brasil, contaremos com talvez uma das reuniões mais importantes do ano do COPOM. Com o atual patamar da Selic em 14,75%, já notamos uma redução gradativa da velocidade de avanço dos preços, o que pode significar para o Bacen que a atual Selic já se encontra em patamar suficientemente elevado.

Reforçamos a relevância e atenção ao comunicado pós decisão do COPOM, uma vez que, em conjunto com a decisão tomada, o *guidance* para as reuniões seguintes podem significar mudanças nas classes de ativos do mercado.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em maio de 2025



Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

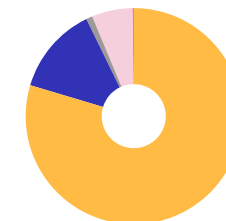
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	847.511,57	2,37%	705	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.537.015,51	4,30%	192	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	2.030.912,60	5,68%	426	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.498.650,74	4,19%	461	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.077.679,38	3,01%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.495.608,38	4,18%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.580.396,36	10,01%	285	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	42.838,66	0,12%	85	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	855.442,42	2,39%	544	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.797.446,26	5,02%	674	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.173.400,01	3,28%	753	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.744.320,32	7,67%	198	0,34%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.629.642,54	4,56%	509	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	589.916,73	1,65%	1.117	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	738.042,78	2,06%	177	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.089.167,36	3,04%	532	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	354.702,01	0,99%	1.066	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	937.234,79	2,62%	88	0,26%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	1.741.192,78	4,87%	386	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	753.420,76	2,11%	1.263	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.933.364,57	5,40%	153	0,31%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	34.586,37	0,10%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	980.189,34	2,74%	404	0,45%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	538.520,75	1,51%	960	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	404.660,77	1,13%	1.947	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	315.882,10	0,88%	22.278	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	417.975,88	1,17%	14.483	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	343.452,65	0,96%	747	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	673.766,71	1,88%	66	0,30%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	175.363,36	0,49%	4.633	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	252.322,90	0,71%	1.529	0,20%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	599.960,07	1,68%	3.763	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	335.881,41	0,94%	387	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	533.316,50	1,49%	131	0,19%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.654.154,35	4,62%	3.010	0,18%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	63.220,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			35.771.159,69				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Maio / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.308.463,88
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	21.638.824,26	60,49%	0,00%	50,00%	90,00%	10.555.219,46
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.788.557,98
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.809.082,27	19,04%	0,00%	15,00%	40,00%	7.499.381,61
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.788.557,98
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.154.231,94
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	34.586,37	0,10%	0,00%	0,10%	5,00%	1.753.971,61
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.788.557,98
Total Renda Fixa	100,00%	28.482.492,90	79,62%	0,00%	75,00%	210,00%	



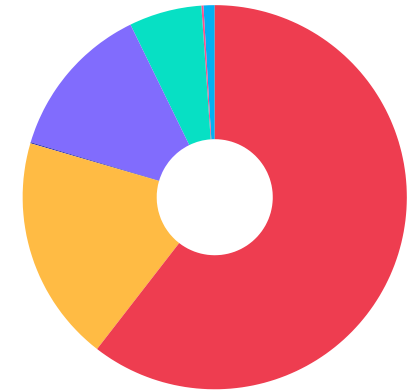
RENDA FIXA	28.482.492,90
RENDA VARIÁVEL	4.702.094,53
EXTERIOR	335.881,41
ESTRUTURADOS	2.187.470,85
FUNDO IMOBILIÁRIO	63.220,00

ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

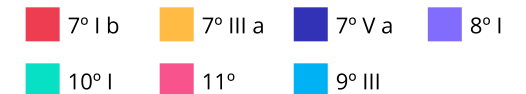


Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Maio / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.702.094,53	13,14%	0,00%	15,00%	35,00%	7.817.811,36
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.577.115,97
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.187.470,85	6,12%	0,00%	4,50%	10,00%	1.389.645,12
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.788.557,98
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.788.557,98
Artigo 11º	5,00%	63.220,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.725.337,98
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	6.952.785,38	19,44%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.577.115,97
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.577.115,97
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	335.881,41	0,94%	0,00%	3,00%	10,00%	3.241.234,56
Total Exterior	10,00%	335.881,41	0,94%	0,00%	3,00%	30,00%	



Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	3.577.115,97

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	21.638.824,26	60,49	0,00	90,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	6.809.082,27	19,04	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	34.586,37	0,10	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.702.094,53	13,14	0,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	335.881,41	0,94	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	2.187.470,85	6,12	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	63.220,00	0,18	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Maio / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	23.173.154,02	64,78	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.626.184,51	32,50	-
BANCO BRADESCO	937.234,79	2,62	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	34.586,37	0,10	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,67%	4,79%	2,50%	5,83%	10,59%	20,67%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-2,54%	2,45%	-0,40%	1,99%	-	-	4,67%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,79%	1,53%	2,37%	1,64%	-	-	0,52%	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,55%	2,39%	-0,44%	1,92%	1,59%	2,81%	4,67%	4,89%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,43%	5,53%	2,61%	5,04%	7,85%	15,55%	0,81%	2,88%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,53%	5,62%	2,86%	5,37%	8,50%	18,52%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,53%	5,23%	2,64%	5,08%	8,54%	18,24%	0,77%	2,39%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,43%	5,35%	2,62%	5,04%	8,09%	17,81%	0,86%	2,55%
IRF-M 1+ (Benchmark)	0,95%	10,58%	6,55%	7,31%	7,58%	18,57%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,94%	10,46%	6,48%	7,18%	7,28%	17,96%	1,70%	5,51%
IMA-B 5+ (Benchmark)	2,45%	8,72%	7,81%	3,97%	2,26%	6,59%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,43%	8,57%	7,72%	3,89%	2,15%	6,42%	2,78%	7,79%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,46%	8,63%	7,71%	3,97%	2,13%	6,10%	2,81%	7,81%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,09%	5,74%	3,36%	6,48%	11,45%	24,33%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,06%	5,65%	3,31%	6,38%	11,22%	23,90%	0,10%	0,49%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	0,62%	5,57%	2,95%	5,27%	8,90%	18,63%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,61%	5,50%	2,91%	5,17%	8,67%	18,13%	0,82%	2,31%

IMA-B (Benchmark)	1,70%	7,41%	5,74%	4,59%	4,92%	11,81%	-	-
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,76%	7,25%	5,67%	4,52%	4,98%	11,75%	1,78%	5,08%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,67%	7,30%	5,68%	4,45%	4,63%	11,28%	1,94%	5,27%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,71%	7,33%	5,71%	4,52%	4,70%	11,24%	1,95%	5,24%

IRF-M (Benchmark)	1,00%	8,84%	5,46%	7,03%	8,89%	20,33%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,97%	8,71%	5,39%	6,91%	8,64%	19,61%	1,18%	3,74%

CDI (Benchmark)	1,14%	5,26%	3,19%	6,23%	11,78%	25,21%	-	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	1,05%	4,81%	2,93%	5,69%	10,64%	22,70%	0,01%	0,08%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,15%	5,38%	3,22%	6,25%	11,96%	25,98%	0,01%	0,10%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,06%	4,84%	2,93%	5,70%	10,70%	22,76%	0,01%	0,09%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,15%	5,53%	3,29%	5,71%	10,31%	22,82%	0,12%	0,81%

IPCA (Benchmark)	0,26%	2,75%	1,25%	3,28%	5,32%	9,45%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,81%	5,55%	3,17%	5,76%	9,76%	20,15%	0,64%	1,45%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,22%	6,56%	4,28%	5,17%	7,30%	17,55%	0,77%	2,83%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-6,13%	-7,36%	-6,59%	-9,25%	-11,66%	-18,36%	9,41%	6,01%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,14%	5,26%	3,19%	6,23%	11,78%	25,21%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,44%	5,05%	3,02%	4,81%	8,42%	19,84%	0,49%	2,49%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,55%	4,71%	2,70%	5,25%	8,43%	19,03%	0,57%	1,41%

Ibovespa (Benchmark)	1,45%	13,92%	11,59%	9,04%	12,23%	26,48%	-	-
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	2,27%	1,94%	4,42%	0,80%	3,88%	14,63%	6,26%	12,84%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	2,51%	19,49%	16,25%	12,75%	11,79%	17,98%	7,79%	18,23%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	6,85%	38,84%	29,93%	25,75%	25,20%	22,23%	10,97%	24,89%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	3,10%	16,93%	16,16%	11,03%	8,01%	14,40%	6,97%	15,96%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,92%	6,79%	8,20%	2,68%	4,95%	12,82%	7,08%	13,49%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3,54%	9,77%	9,46%	5,49%	8,59%	16,38%	6,98%	14,38%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	2,81%	9,00%	11,62%	3,78%	5,74%	17,18%	6,95%	13,72%

IBX-50 (Benchmark)	1,26%	12,13%	10,03%	7,62%	11,52%	28,18%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	1,15%	11,85%	9,93%	7,28%	10,92%	22,26%	6,02%	14,37%

IDIV (Benchmark)	1,31%	11,75%	11,05%	6,28%	14,90%	37,36%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	5,63%	16,96%	19,54%	10,11%	15,11%	25,97%	8,92%	16,81%

IFIX (Benchmark)	1,44%	11,09%	10,91%	10,35%	2,35%	14,88%	-	-
-------------------------	-------	--------	--------	--------	-------	--------	---	---

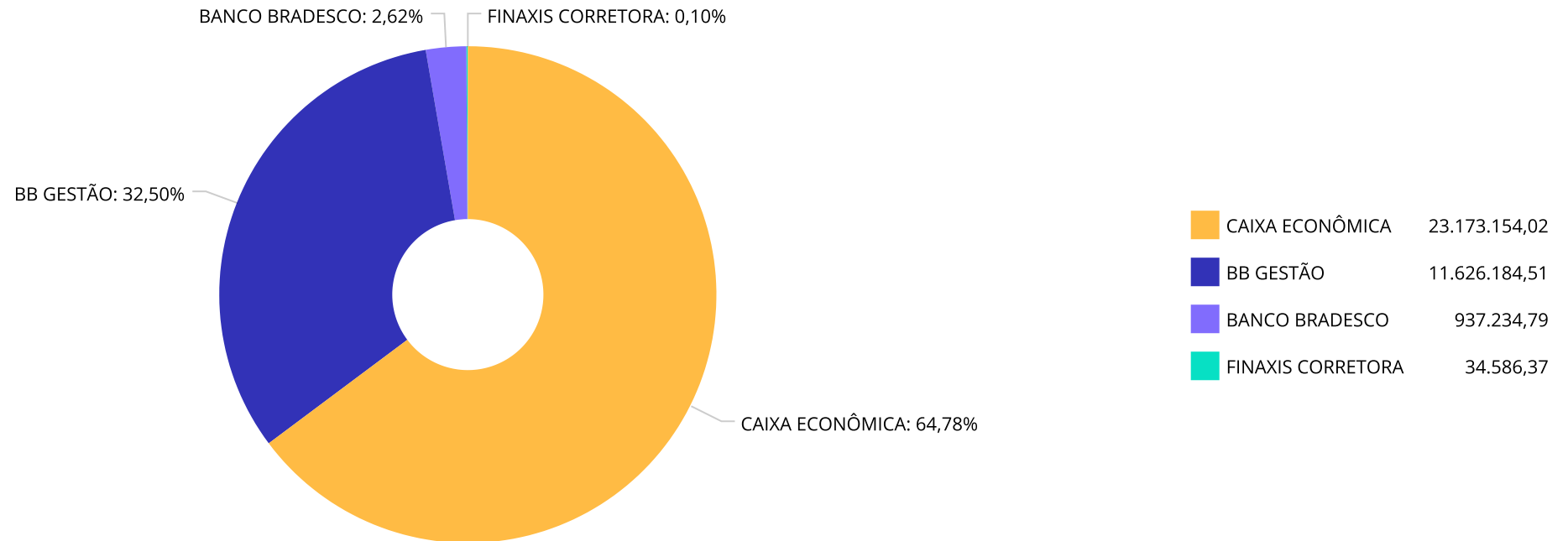
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-2,06%	-5,78%	-5,64%	-10,03%	-19,35%	-7,21%	-	-
SMLL (Benchmark)	5,94%	25,12%	22,66%	15,32%	9,73%	4,92%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,27%	22,43%	19,99%	12,64%	6,90%	1,44%	8,16%	19,96%

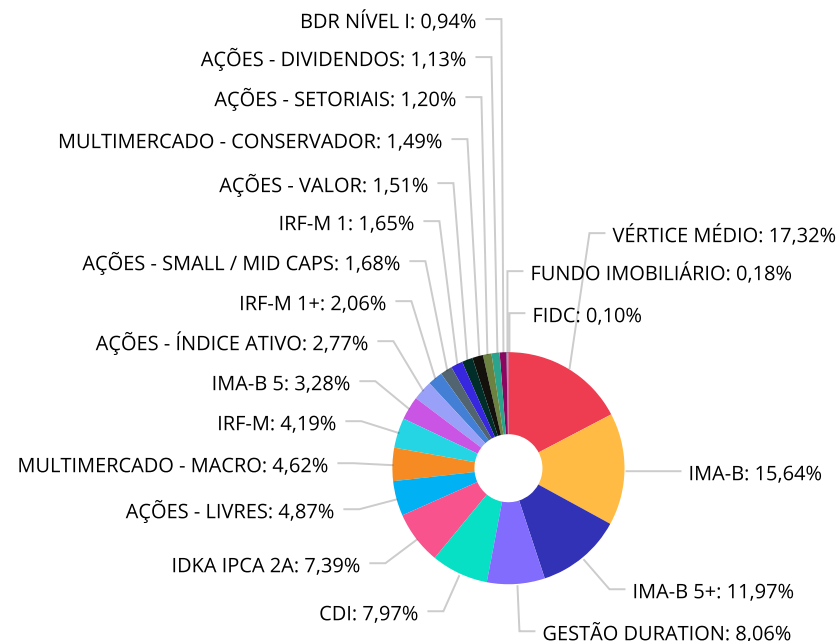
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Maio/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	7,94%	-8,81%	-2,04%	-4,57%	24,39%	71,52%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	7,44%	-9,13%	-2,44%	-5,13%	23,56%	67,57%	8,90%	22,267%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2025)

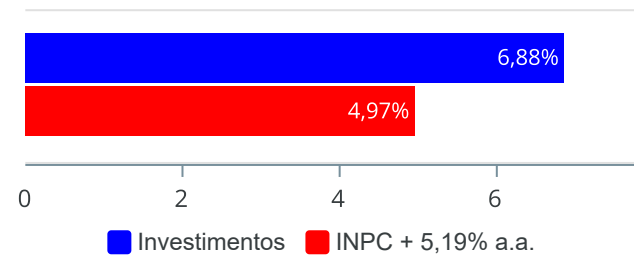


■ VÉRTICE MÉDIO	6.196.522,78	■ IMA-B	5.593.919,71	■ IMA-B 5+	4.281.335,83	■ GESTÃO DURATION	2.881.844,57
■ CDI	2.849.315,55	■ IDKA IPCA 2A	2.644.957,83	■ AÇÕES - LIVRES	1.741.617,87	■ MULTIMERCADO - MACRO	1.654.154,35
■ IRF-M	1.498.650,74	■ IMA-B 5	1.173.400,01	■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	989.648,81	■ IRF-M 1+	738.042,78
■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	599.960,07	■ IRF-M 1	589.916,73	■ AÇÕES - VALOR	538.520,75	■ MULTIMERCADO - CONSERVADOR	533.316,50
■ AÇÕES - SETORIAIS	427.686,26	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	404.660,77	■ BDR NÍVEL I	335.881,41	■ FUNDO IMOBILIÁRIO	63.220,00
■ FIDC	34.586,37						

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

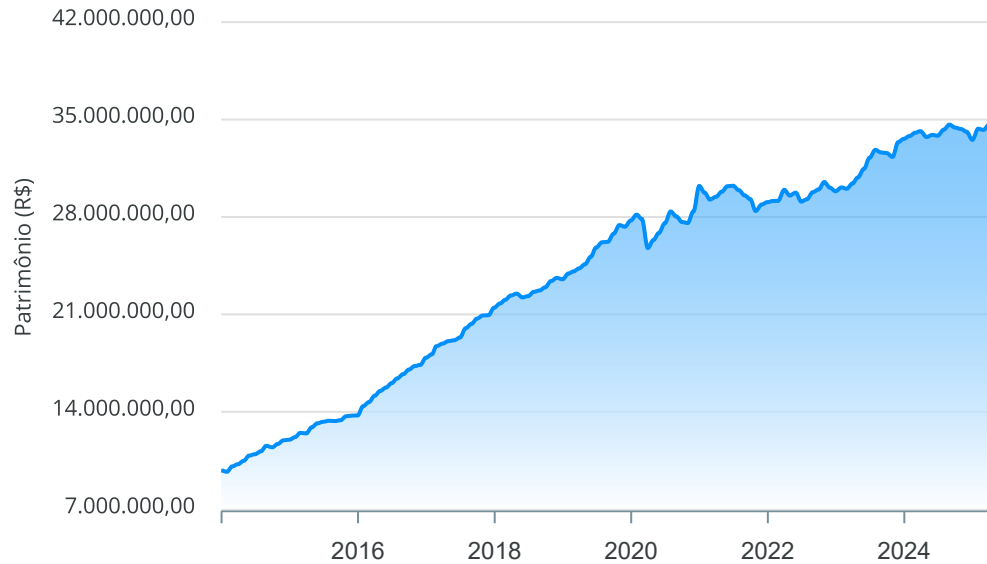
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	562.758,00	1,67%	1,67%	0,44%	0,44%	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	564.972,71	0,01%	1,67%	1,89%	2,34%	71,50%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1.017.674,82	1,32%	3,02%	0,89%	3,25%	92,69%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	1.771.484,84	2,18%	5,26%	0,88%	4,17%	126,16%	2,77%
Maio	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	2.314.683,44	1,54%	6,88%	0,77%	4,97%	138,24%	2,20%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



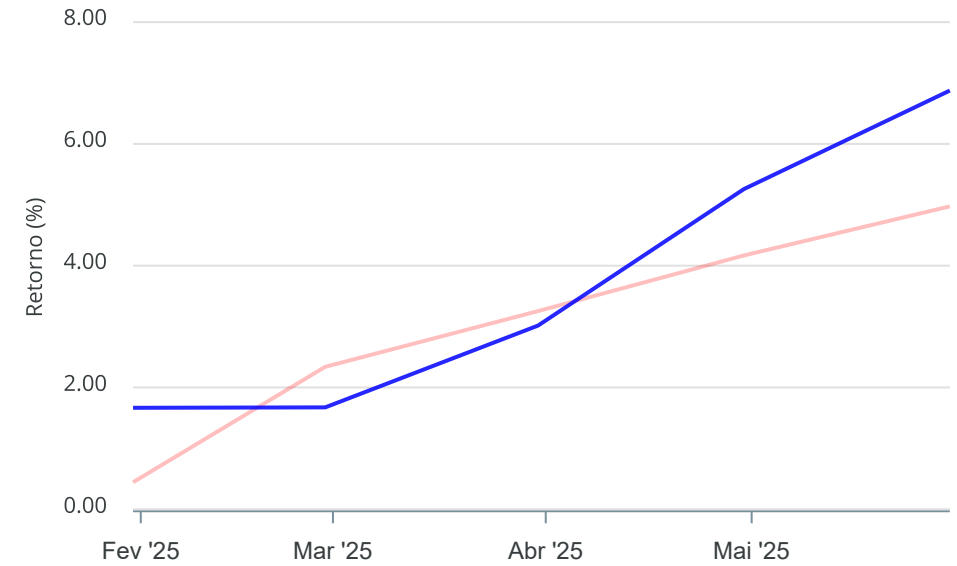
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- ☒ Investimentos ☒ Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	1.500.150,78	0,00	0,00	1.537.015,51	36.864,73	2,46%	2,46%	2,81%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	2.679.147,73	0,00	0,00	2.744.320,32	65.172,59	2,43%	2,43%	2,78%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.900.016,48	0,00	0,00	1.933.364,57	33.348,09	1,76%	1,76%	1,78%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.989.825,28	7.000,00	0,00	2.030.912,60	34.087,32	1,71%	1,71%	1,95%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	1.602.836,14	0,00	0,00	1.629.642,54	26.806,40	1,67%	1,67%	1,94%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	925.981,47	0,00	0,00	937.234,79	11.253,32	1,22%	1,22%	0,77%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.076.787,65	0,00	0,00	1.089.167,36	12.379,71	1,15%	1,15%	0,12%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	571.056,33	12.689,89	0,00	589.916,73	6.170,51	1,06%	1,06%	0,10%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	439.500,22	58.389,07	148.168,40	354.702,01	4.981,12	1,00%	1,06%	0,01%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.484.205,93	0,00	0,00	1.498.650,74	14.444,81	0,97%	0,97%	1,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	731.187,72	0,00	0,00	738.042,78	6.855,06	0,94%	0,94%	1,70%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	372.134,91	374.925,92	0,00	753.420,76	6.359,93	0,85%	1,15%	0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	848.602,55	0,00	0,00	855.442,42	6.839,87	0,81%	0,81%	0,64%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.552.223,10	0,00	0,00	3.580.396,36	28.173,26	0,79%	0,79%	0,52%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2025 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.111.181,87	0,00	2.123.906,84	0,00	12.724,97	0,60%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.150.379,24	16.000,00	0,00	1.173.400,01	7.020,77	0,60%	0,61%	0,82%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	843.024,36	0,00	0,00	847.511,57	4.487,21	0,53%	0,53%	0,77%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPL...	0,00	2.640.563,41	911.720,40	1.741.192,78	12.349,77	0,47%	1,05%	0,01%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.789.733,57	0,00	0,00	1.797.446,26	7.712,69	0,43%	0,43%	0,86%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.534.749,28	0,00	45.694,92	1.495.608,38	6.554,02	0,43%	-2,55%	4,67%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	1.104.795,00	0,00	31.824,54	1.077.679,38	4.708,92	0,43%	0,43%	0,81%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	42.952,82	0,00	42.838,66	-114,16	-0,27%	-2,54%	4,67%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	36.844,53	0,00	0,00	34.586,37	-2.258,16	-6,13%	-6,13%	9,41%
Total Renda Fixa	28.244.364,14	3.152.521,11	3.261.315,10	28.482.492,90	346.922,75	1,23%		1,42%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Maio/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	164.116,84	0,00	0,00	175.363,36	11.246,52	6,85%	6,85%	10,97%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	383.080,35	0,00	0,00	404.660,77	21.580,42	5,63%	5,63%	8,92%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	569.942,94	0,00	0,00	599.960,07	30.017,13	5,27%	5,27%	8,16%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	305.075,55	0,00	0,00	315.882,10	10.806,55	3,54%	3,54%	6,98%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	333.124,25	0,00	0,00	343.452,65	10.328,40	3,10%	3,10%	6,97%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	523.793,28	0,00	0,00	538.520,75	14.727,47	2,81%	2,81%	6,95%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	246.136,73	0,00	0,00	252.322,90	6.186,17	2,51%	2,51%	7,79%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	958.460,48	0,00	0,00	980.189,34	21.728,86	2,27%	2,27%	6,26%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	410.122,81	0,00	0,00	417.975,88	7.853,07	1,91%	1,91%	7,08%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	525.162,10	0,00	0,00	533.316,50	8.154,40	1,55%	1,55%	0,57%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.630.687,06	0,00	0,00	1.654.154,35	23.467,29	1,44%	1,44%	0,49%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	666.094,37	0,00	0,00	673.766,71	7.672,34	1,15%	1,15%	6,02%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	64.550,00	0,00	590,00	63.220,00	-740,00	-1,15%	-	-
Total Renda Variável	6.780.346,76	0,00	590,00	6.952.785,38	173.028,62	2,55%		5,08%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Maio / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	312.634,18	0,00	0,00	335.881,41	23.247,23	7,44%	7,44%	8,90%
Total Exterior	312.634,18	0,00	0,00	335.881,41	23.247,23	7,44%		8,90%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO ENGENHARIA FINANCEIRA.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU**CNPJ: 07.340.643/0001.23****Demonstração da Execução Orçamentária**

Exercício: 2025

Período: 01/05/2025 à 31/05/2025

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	1.114.015,57	Despesa Orçamentária	1.072.679,78
Registro de Ganhos	546.613,18	Registro de Perdas	3.702,32
Receita Extra Orçamentária	223.548,40	Despesa Extra Orçamentária	205.425,21
Saldo do Exercício Anterior	35.369.866,77	Saldo do Exercício Seguinte	35.789.643,20
Total:	37.254.043,92	Total:	37.071.450,51

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Receitas Correntes	9.523.000,00	437.156,45	9.085.843,55
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.965.000,00	676.859,12	8.288.140,88
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00
Soma:	18.488.000,00	1.114.015,57	17.373.984,43
Déficit:			
Total:	18.488.000,00	1.114.015,57	17.373.984,43

DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos Orçamentários e Suplementares	16.651.000,00	1.072.679,78	15.578.320,22
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00
Soma:	16.651.000,00	1.072.679,78	15.578.320,22
Superavit:	1.837.000,00	41.335,79	1.795.664,21
Total:	18.488.000,00	1.114.015,57	17.373.984,43

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo	35.972.236,61	Passivo	262,19
Ativo Financeiro	35.972.236,61	Passivo Financeiro	262,19
Disponível	35.972.236,61	Resto a Pagar	0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens	0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C	0,00
Ativo Permanente	14.616,64	Passivo Permanente	0,00
Imobilizado	14.616,64	Dívida Fundada Interna	0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária	0,00
Valores	0,00		
Soma do Ativo Real:	35.972.236,61	Soma do Passivo Real:	262,19

SALDO PATRIMONIAL			
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:	35.971.974,42
Total:	35.972.236,61	Total:	35.972.236,61

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	1.114.015,57	Despesa Orçamentária	1.072.679,78
Aquisição de Bens Móveis	14.616,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	14.616,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	1.143.248,85	Total Variações Passivas	1.072.679,78
Déficit Verificado:		Superavit Verificado:	70.569,07
Total Geral	1.143.248,85	Total Geral	1.143.248,85





PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (09/06/2025)

Nos Estados Unidos, o PMI industrial dos EUA de maio subiu para 52 pontos, refletindo um aumento nos novos pedidos impulsionado por clientes que antecipam compras diante de incertezas na política tarifa. Apesar da melhora especialistas da S&P Global alertam que o crescimento pode ser temporário.

Já o PMI do setor de serviços mostrou forte aceleração ao subir de 50,8 para 53,7, superando tanto a estimativa preliminar quanto as previsões de analistas. O PMI composto, que reúne os setores de serviços e indústria, também avançou de 50,6 para 53, sinalizando uma expansão mais robusta da atividade econômica no país do que o esperado.

Ainda nos Estados Unidos, e sobre o mercado de trabalho, o número de vagas de emprego nos EUA abertas se manteve estável em 7,4 milhões em abril, conforme divulgado no relatório JOLTS. Houve queda nas vagas nos setores de hospedagem e alimentação, e em educação pública, enquanto houve aumento nas áreas de artes, entretenimento, recreação e mineração.

Já o Nonfarm Payroll informou que foram criados 139 mil empregos em maio, mantendo a taxa de desemprego estável em 4,2%. Os setores de saúde, lazer e hospitalidade, lideraram as contratações, enquanto o governo continuou a cortar vagas.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália. A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 1,9% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA.

A inflação ao consumidor da zona do euro, na janela anual, caiu para 1,9% em maio de 2025, abaixo dos 2,2% registrados em abril. Os maiores aumentos vieram de alimentos, álcool e tabaco (3,3%) e serviços (3,2%).

Ainda sobre a Europa, o PIB registrado no primeiro trimestre de 2025 foi de 0,6% em relação ao trimestre anterior, segundo o Eurostat, acelerando em comparação com os últimos três meses de 2024.

Na comparação anual, o PIB avançou 1,5% na zona do euro e 1,6% na UE, também mostrando melhora frente aos resultados do trimestre anterior.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (09/06/2025)

IPCA: A expectativa do ano de 2025 diminuiu de 5,46% para 5,44% e em 2026 permaneceu em 4,50%.

PIB: A expectativa do PIB aumentou de 2,13% para 2,18% em 2025 e em 2026 aumentou de 1,80% para 1,81%.

Câmbio: A expectativa do ano de 2025 permaneceu em R\$/US\$5,80. Em 2026 diminuiu de R\$/US\$5,90 para R\$/US\$5,89.

Selic: Em 2025 permaneceu em 14,75% e em 2026 se manteve em 12,50%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (09/06/2025)

A semana contará com uma bateria de divulgações dos dados de inflação. A inflação ao consumidor será divulgada na China no começo da semana, seguido pelo IPCA brasileiro de maio (terça feira), e pelo CPI americano de maio (quarta feira). A inflação ao produtor dos Estados Unidos referente ao mês de maio será divulgada na quinta-feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	2.030.912,60	5,68%	426	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	589.916,73	1,65%	1.117	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.498.650,74	4,19%	461	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	738.042,78	2,06%	177	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	1.077.679,38	3,01%	222	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.495.608,38	4,18%	85	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.580.396,36	10,01%	285	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	855.442,42	2,39%	544	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	42.838,66	0,12%	85	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.797.446,26	5,02%	674	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.173.400,01	3,28%	753	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	847.511,57	2,37%	705	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	2.744.320,32	7,67%	198	0,34%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.537.015,51	4,30%	192	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.629.642,54	4,56%	509	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

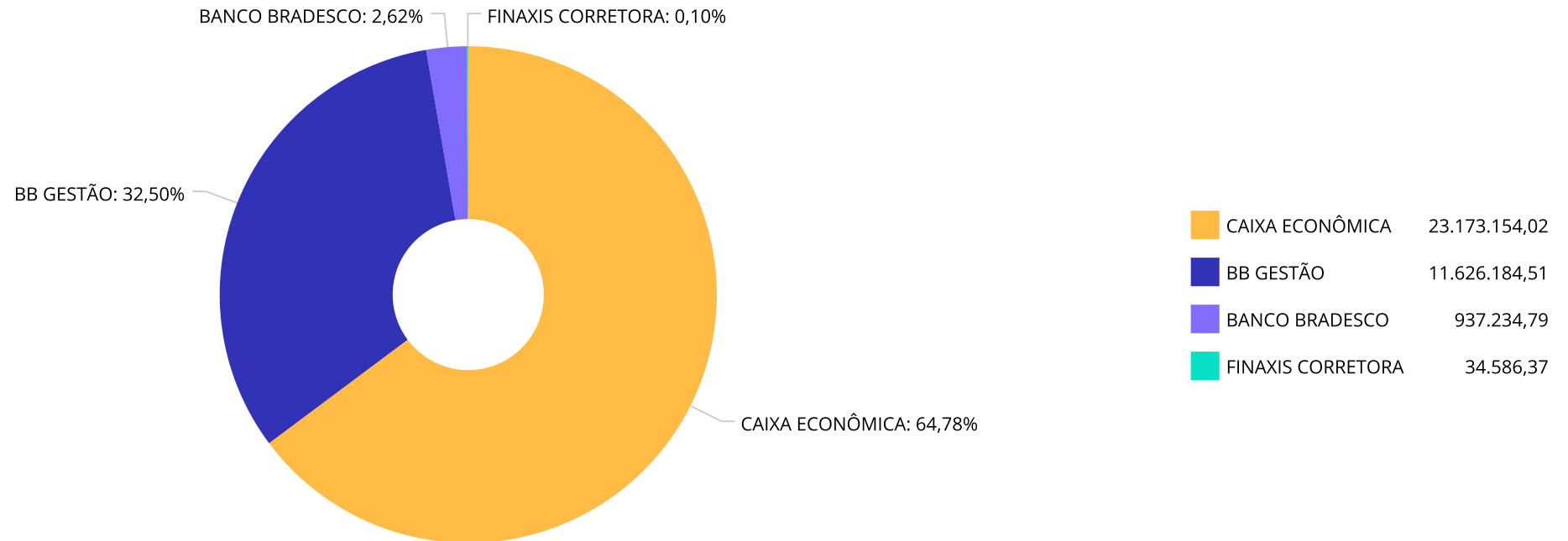
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	937.234,79	2,62%	88	0,26%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.933.364,57	5,40%	153	0,31%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	753.420,76	2,11%	1.263	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	1.741.192,78	4,87%	386	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.089.167,36	3,04%	532	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	354.702,01	0,99%	1.066	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	34.586,37	0,10%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	252.322,90	0,71%	1.529	0,20%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	343.452,65	0,96%	747	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	599.960,07	1,68%	3.763	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	980.189,34	2,74%	404	0,45%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	538.520,75	1,51%	960	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	404.660,77	1,13%	1.947	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	673.766,71	1,88%	66	0,30%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	315.882,10	0,88%	22.278	0,04%	Artigo 8º, Inciso I

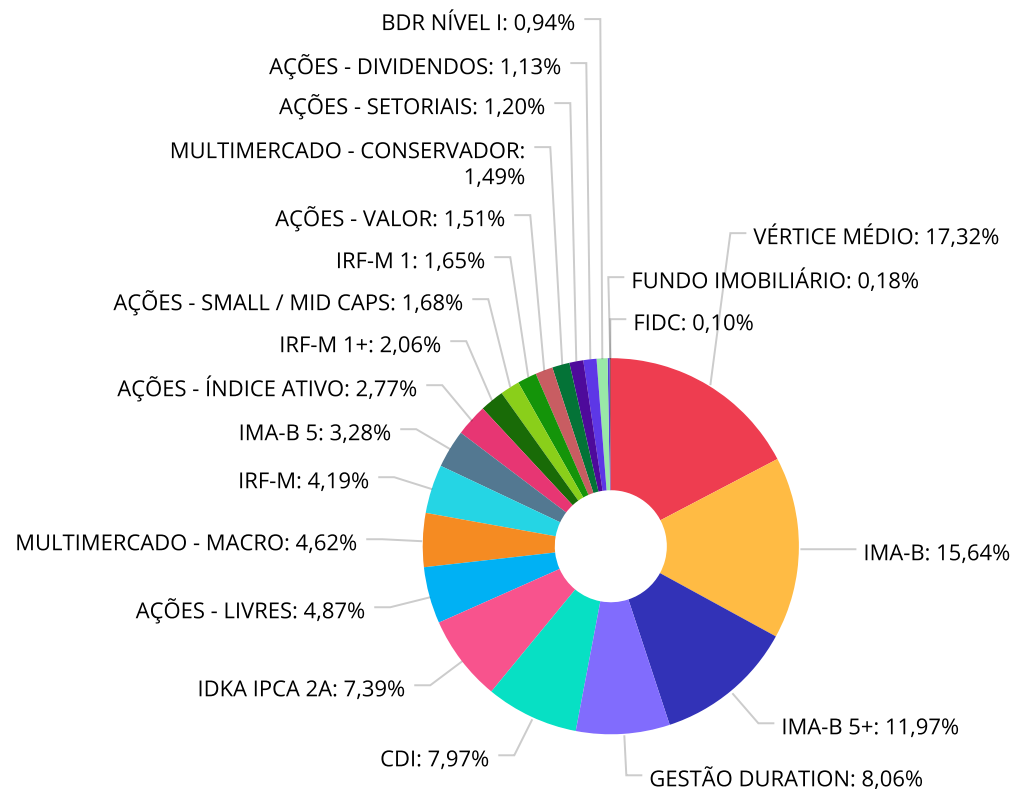
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	404.660,77	1,13%	1.947	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	673.766,71	1,88%	66	0,30%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	335.881,41	0,94%	387	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.654.154,35	4,62%	3.010	0,18%	Artigo 10º, Inciso I
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	533.316,50	1,49%	131	0,19%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	63.220,00	0,18%		0,00%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			35.771.159,69				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2025)



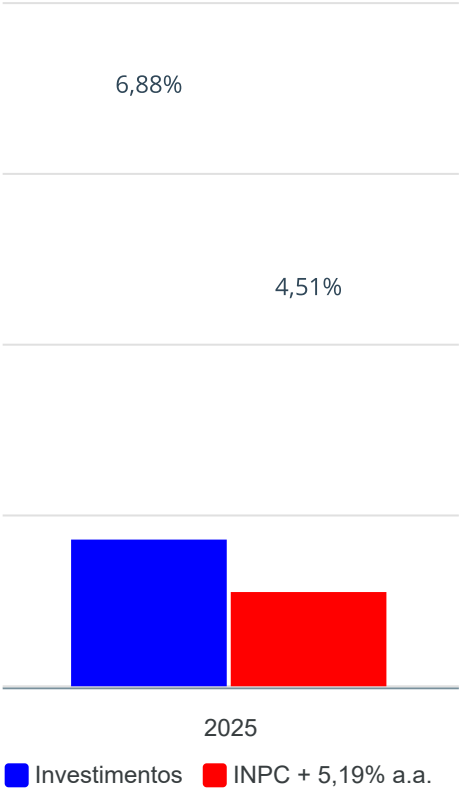
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2025)



VÉRTICE MÉDIO	6.196.522,78
IMA-B	5.593.919,71
IMA-B 5+	4.281.335,83
GESTÃO DURATION	2.881.844,57
CDI	2.849.315,55
IDKA IPCA 2A	2.644.957,83
AÇÕES - LIVRES	1.741.617,87
MULTIMERCADO - MACRO	1.654.154,35
IRF-M	1.498.650,74
IMA-B 5	1.173.400,01
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	989.648,81
IRF-M 1+	738.042,78
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	599.960,07
IRF-M 1	589.916,73
AÇÕES - VALOR	538.520,75
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	533.316,50
AÇÕES - SETORIAIS	427.686,26
AÇÕES - DIVIDENDOS	404.660,77
BDR NÍVEL I	335.881,41

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

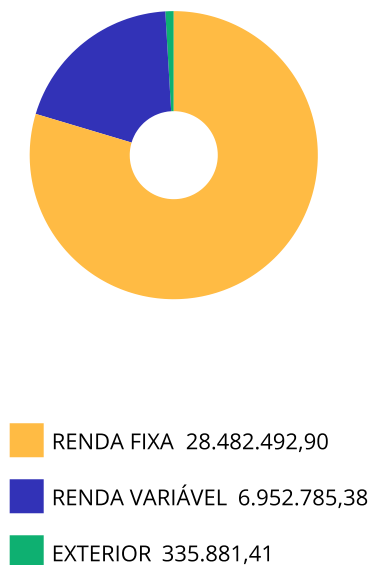
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	33.542.760,16	1.155.671,46	922.843,96	34.338.345,66	562.758,00	1,67%	-	-	2,47%
Fevereiro	34.338.345,66	1.091.146,81	1.178.080,17	34.253.627,01	2.214,71	0,01%	1,89%	0,34%	2,66%
Março	34.253.627,01	943.721,17	1.005.691,17	34.644.359,12	452.702,11	1,32%	0,89%	147,80%	2,01%
Abril	34.644.359,12	942.457,91	1.003.281,97	35.337.345,08	753.810,02	2,18%	0,88%	246,05%	2,77%
Maiο	35.337.345,08	3.152.521,11	3.261.905,10	35.771.159,69	543.198,60	1,54%	0,77%	198,60%	2,20%
					2.314.683,44	6,88%	4,51%	152,42%	



Total da Carteira: 35.771.159,69

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Maio / 2025)

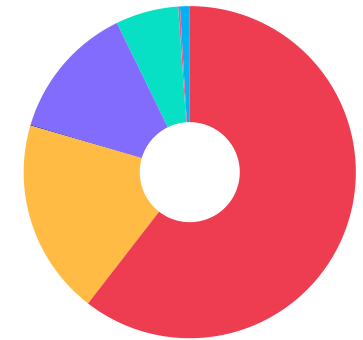
Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	40,00%	14.308.463,88
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	21.638.824,26	60,49%	0,00%	50,00%	90,00%	10.555.219,46
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.788.557,98
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	6.809.082,27	19,04%	0,00%	15,00%	40,00%	7.499.381,61
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.788.557,98
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,90%	20,00%	7.154.231,94
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	34.586,37	0,10%	0,00%	0,10%	5,00%	1.753.971,61
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.788.557,98
Total Renda Fixa	100,00%	28.482.492,90	79,62%	0,00%	75,00%	210,00%	



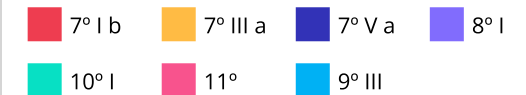
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Maio / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.702.094,53	13,14%	0,00%	15,00%	35,00%	7.817.811,36
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.577.115,97
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	2.187.470,85	6,12%	0,00%	4,50%	10,00%	1.389.645,12
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.788.557,98
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.788.557,98
Artigo 11º	5,00%	63.220,00	0,18%	0,00%	0,00%	5,00%	1.725.337,98
Total Renda Variável	35,00%	6.952.785,38	19,44%	0,00%	19,50%	70,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.577.115,97
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	3.577.115,97
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	335.881,41	0,94%	0,00%	3,00%	10,00%	3.241.234,56
Total Exterior	10,00%	335.881,41	0,94%	0,00%	3,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SETORIAIS	427.686,26	➔	427.686,26	AÇÕES - LIVRES
GESTÃO DURATION	2.881.844,57	➔	2.881.844,57	TÍTULOS PÚBLICOS
IMA-B	5.593.919,71	➔	5.593.919,71	GESTÃO LIVRE
IMA-B 5+	4.281.335,83	➔	4.281.335,83	LETRAS FINANCEIRAS
IRF-M	1.498.650,74	➔	1.498.650,74	TÍTULOS PÚBLICOS
IRF-M 1+	738.042,78	➔	738.042,78	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 35.771.159,69

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	14,31%	5.118.538,09	14,31%
GESTÃO DURATION	8,06%	-8,06%	-2.881.844,57	0,00%
IMA-B 5+	11,97%	-11,97%	-4.281.335,83	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	15,64%	-15,64%	-5.593.919,71	0,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,10%	0,00%	0,00	0,10%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	6,25%	-6,25%	-2.236.693,52	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,67%	0,00%	0,00	10,67%
IRF-M 1	1,65%	0,00%	0,00	1,65%
CDI	7,97%	15,64%	5.593.919,71	23,61%
AÇÕES	13,14%	0,00%	0,00	13,14%
MULTIMERCADO	6,12%	0,00%	0,00	6,12%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,18%	0,00%	0,00	0,18%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,94%	0,00%	0,00	0,94%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	11,97%	4.281.335,83	11,97%
VÉRTICE MÉDIO	17,32%	0,00%	0,00	17,32%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 79,93% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Sugerimos a migração da posição em ações setoriais para ações livres, buscando maior diversificação, já que os setoriais concentram risco em um único segmento da economia. Recomendamos também a redução em Gestão Duration, IMA-B, IMA-B 5+, IRF-M e IRF-M 1+, que apresentam alta volatilidade diante dos juros elevados. Indicamos realocação gradual para TPFs e Letras Financeiras de emissores com baixo risco, sempre com base em estudo de ALM e avaliação de pelo menos três cotações. Para o curto prazo, sugerimos também fundos de gestão livre, com maior flexibilidade e potencial de retorno ajustado ao risco.

São Paulo, 18 de junho de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.208.863/0001-03

Resumo

Gestão: CAIXA Asset

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Caixa Econômica Federal

Início: 14/08/2024

Custodiante: Caixa Econômica Federal

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

Taxas

Taxa de Administração: 0,06%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: 17/05/2027

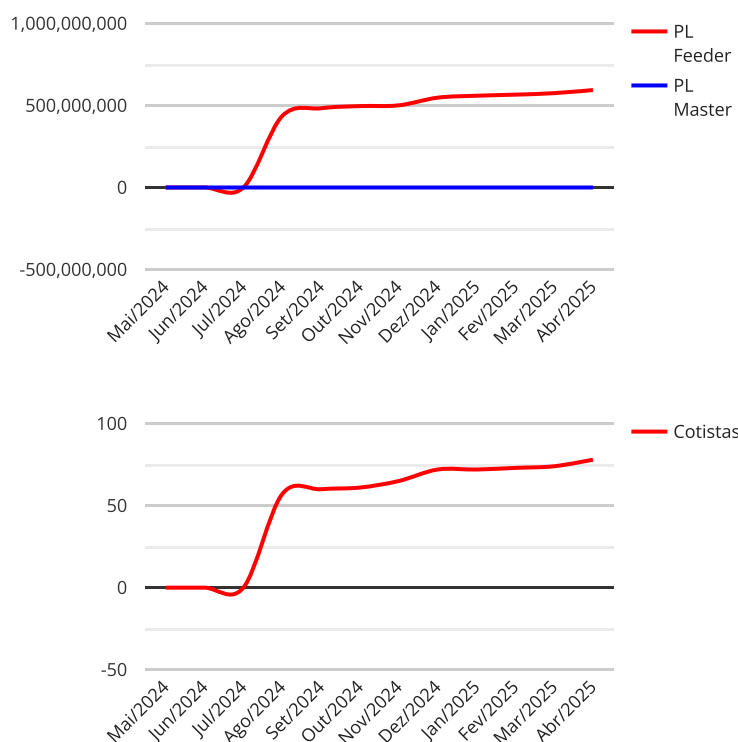
Benchmark: NÃO INFORMADO

Público Alvo: Exclusivo previdenciário

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Mai/2024			
Jun/2024			
Jul/2024			
Ago/2024	57	435.554.807,42	
Set/2024	60	483.025.270,07	
Out/2024	61	496.171.535,73	
Nov/2024	65	500.753.417,05	
Dez/2024	72	547.468.670,79	
Jan/2025	72	559.321.152,67	
Fev/2025	73	565.859.058,78	
Mar/2025	74	575.056.792,35	
Abr/2025	78	593.944.067,33	



CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.208.863/0001-03

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 500.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: Não informado

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,82% em 19/12/2024

Retorno acumulado desde o início: 2,25%

Número de dias com Retorno Positivo: 100

Número de dias com retorno negativo: 77

Mínimo Retorno Diário: -2,77% em 19/11/2024

Volatilidade desde o início: 4,44%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,72	5,12	2,82	1,73	-	-	-
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (NÃO INFORMADO)	-	-	-	-	-	-	-

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.208.863/0001-03

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo:

O objetivo do fundo é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescido de 5% a.a.

Características do Fundo:

O processo de seleção de ativos financeiros baseia-se na análise de cenários econômico-financeiros nacionais e internacionais. As decisões de alocação são tomadas em comitês, que avaliam as tendências do mercado e as condições macroeconômicas e microeconômicas.

Os ativos financeiros que compõem a carteira da CLASSE estarão expostos aos riscos das variações das taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA)

Estratégia do Fundo:

O fundo de vértice apresenta a carteira composta majoritariamente por um título público com uma data de vencimento em específico, com o objetivo de capturar a rentabilidade através da taxa oferecida. Ressaltamos que a compra direta em títulos públicos pode ser mais vantajosa tendo em vista que não incide a cobrança de taxa de administração.

Rentabilidade:

O fundo não tem um benchmark definido impossibilitando a análise da rentabilidade.

Taxa de administração:

A taxa de administração do FUNDO é de **0,06%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, colocando-se abaixo das taxas praticadas por outros fundos que integram a mesma estratégia.

Riscos:

Os riscos que o Fundo incorre predominantemente é o de **mercado** e o de **liquidez**. O fundo de renda fixa que foca em títulos públicos e possivelmente outros ativos de crédito, com vencimento em 2027. Como qualquer fundo de renda fixa, ele tem um perfil de risco menor em comparação com fundos de ações, mas ainda assim há alguns riscos que os investidores devem considerar.

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (**v. 07/03/2025**), está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"** da resolução **CMN nº 4.963/2021**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

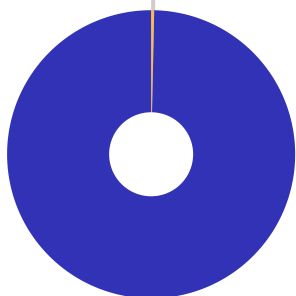
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.208.863/0001-03

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

Valores a pagar/receber: 0,00% Operação compromissada: 0,34%



Títulos Federais: 99,66%

Operação compromissada	1.960,5
Títulos Federais	573.112,6
Valores a pagar/receber	11,2

Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
NTN-B - Venc.: 15/05/2027	573.112,63	99,66
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/01/2030	1.960,57	0,34
Outras Disponibilidades	11,26	0,00
Outros Valores a pagar	-27,67	0,00

Total da Carteira: **35.337.345,08**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
VÉRTICE MÉDIO	6.191.767,38	17,52	MÉDIO PRAZO - R\$ 12.190.298,20 - 34,4969%

CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

56.208.863/0001-03

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de CARMO DO CAJURU

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que **34,27%** estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de **20%**, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

Após a análise dos fundamentos do fundo e do contexto atual da carteira do RPPS, não identificamos impedimentos formais para a realização do investimento. No entanto, **não recomendamos** o aporte neste momento, em razão da exposição já elevada a esse segmento. Caso o RPPS opte por seguir com o investimento, sugerimos que os recursos sejam realocados a partir do **mesmo segmento**, de forma a evitar o aumento da concentração.

Ressaltamos que, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021, é vedado ao RPPS manter aplicação superior a 15% do patrimônio líquido de um mesmo fundo.

Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 13 de junho de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito & Mercado Engenharia Financeira.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

